

FRENTE · 1 / 12

1

Problema da demarcação

FRENTE · 2 / 12

2

Método indutivo

FRENTE · 3 / 12

3

Observação vs experimentação

FRENTE · 4 / 12

4

Verificabilidade

VERSO

1

Questão filosófica: que critério separa uma teoria científica de uma teoria não científica (pseudociência, opinião, metafísica)?

VERSO

2

Raciocínio que parte do particular para o geral: observam-se casos e generaliza-se («todos os cisnes observados são brancos, logo todos os cisnes são brancos»).

VERSO

3

Observação: recolha de dados sem manipulação do objeto. Experimentação: manipulação controlada de variáveis para testar uma hipótese.

VERSO

4

Tese indutivista: uma hipótese é científica se for possível confirmá-la pela experiência. Limite: leis universais nunca são conclusivamente verificadas.

FRENTE · 5 / 12

5

Falsificabilidade (Popper)

FRENTE · 6 / 12

6

Assimetria lógica

FRENTE · 7 / 12

7

Conjeturas e refutações

FRENTE · 8 / 12

8

Corroboração

VERSO

5

CrITÉrio de demarcação de Popper: uma teoria é científica quando proÍbe algo — quando é possível indicar uma observação que a contradiga.

VERSO

6

Mil confirmações não provam uma lei universal, mas uma única refutação derruba-a. É esta assimetria que fundamenta o falsificacionismo.

VERSO

7

Método científico segundo Popper: problema → conjectura ousada → teste severo → refutação (a teoria cai) ou sobrevivência → novo problema.

VERSO

8

Estatuto de uma teoria que resistiu a testes severos. Nunca é verificação definitiva: é provisória, pois pode ser refutada a qualquer momento.

FRENTE · 9 / 12

9

Paradigma (Kuhn)

FRENTE · 10 / 12

10

Ciência normal e extraordinária

FRENTE · 11 / 12

11

Revolução científica

FRENTE · 12 / 12

12

Incomensurabilidade

VERSO

9

Conjunto de pressupostos, conceitos e problemas aceites por uma comunidade científica — o quadro dentro do qual se faz ciência normal.

VERSO

10

Normal: resolver «quebra-cabeças» dentro do paradigma. Extraordinária: investigação que questiona o próprio paradigma, na sequência de uma crise.

VERSO

11

Substituição de um paradigma por outro, após a acumulação de anomalias. Não se decide apenas por regras lógicas — envolve fatores históricos e sociológicos.

VERSO

12

Tese de Kuhn: paradigmas rivais não partilham critérios neutros de comparação — os conceitos mudam de significado. Põe em causa a objetividade da escolha de teorias.